

MAPEAMENTO DAS CONSTRUÇÕES MODERNISTAS DE PONTA GROSSA

Ana Paula Alece Koch¹, Mariana Lemos Cavalcanti Gomes Soares², Natália Martins Michalowski³, Jeanine Mafrá Migliorini⁴

¹Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Campus Ponta Grossa, PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/Unicesumar). anap.alece@gmail.com

²Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Ponta Grossa, PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. marilcgs@gmail.com

³Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Ponta Grossa, PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. nataliamichalowski@gmail.com

⁴Orientadora, Mestre, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, campus Ponta Grossa, PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. jeanine.migliorini@unicesumar.edu.br

RESUMO

A arquitetura é, sem dúvidas, um grande indicativo histórico, artístico e cultural de uma localidade. Pensando nisso e aprofundando esta máxima, este trabalho, através da amostra voltada para o Modernismo na cidade de Ponta Grossa, no Paraná, apresenta 38 construções que fizeram e fazem parte desta história, contados por meio de registros fotográficos, suas características e informações coletadas. As construções foram mapeadas e, posteriormente, inseridas em plataformas interativas, como o *Google Earth*, proporcionando maior abrangência, fácil acesso e conectividade, alcançando o maior número de pessoas possível e fazendo enriquecer o banco de dados de materiais correlatos.

PALAVRAS-CHAVE: Ponta Grossa; Arquitetura; Modernismo; Mapeamento; Tour.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Ponta Grossa é historicamente rica. Com grande importância regional e nacional, seja por suas belezas naturais, como por sua malha férrea, onde “a função de entreposto comercial de Ponta Grossa é potencializada e a cidade experimenta um dos melhores períodos econômicos, sociais e culturais da sua história.” (MONASTIRSKY, 1997), assim como seu poder produtivo (natural e industrial), passou por diversas mudanças evolutivas, destacando-se em cada cenário.

Desafiamos-nos na identificação, localização e mapeamento, com o apontamento das características e informações de construções arquitetônicas da cidade, abordando o Modernismo, com sua importância para a sociedade e para a cidade.

“As mudanças trazidas por essa arquitetura não são apenas físicas, mas estruturais, toda a maneira de construir é repensada: do programa da casa, aos materiais construtivos, e ainda as próprias técnicas construtivas.” (MIGLIORINI, 2008).

As obras modernistas foram um despertar para um novo. Mais do que apenas um estilo construtivo, foi um movimento. Le Corbusier classificou com cinco importantes pontos: fachada livre, planta livre, pilotis, terraço jardim e as janelas em fita. Mais ainda, é possível encontrar a volumetria simplificada, geometria das formas e linhas retas em predominância. Vidros, rampas, brises, jardins e pergolados. Cobogó, materiais naturais, os telhados retos com uso de platibanda, mas também os borboleta; pilares em V. Em alguns casos, terrenos estreitos e a presença de painéis decorativos.

Este estilo arquitetônico fora um marco mundial que alcançou as terras sulistas brasileiras como sinal de crescimento econômico e desenvolvimento social, modificando e fazendo modificar tudo que era visto até então.

“Desde os anos 40, uma “nova Ponta Grossa” foi construída com características modernas, transformando gradativamente a cidade tradicional do interior rural do Estado do Paraná num marco da modernidade”. (SAHR, Cicilian, 2000, p.11)

No Brasil, muitos foram os arquitetos de destaque e, alguns deles, deixaram sua marca, estilo e talento espalhados em território ponta-grossense, como Vilanova Artigas e Miguel Juliano, por exemplo.

Estas obras ganharam notoriedade a partir da década de 1940, mantendo a elaboração de construção até a década de 1970.

Inicialmente é um grupo letrado que se interessa pelo estilo - profissionais liberais, médicos, advogados, engenheiros, industriais e políticos. Este absorve as tendências das grandes cidades e vê um potencial de destaque em seu uso. Este grupo investe nesse estilo em busca de uma nova identidade. Com uma maior aceitação da população local a nova moda se difunde, depois de ter se tornado *habitus*, atingindo as mais variadas camadas da população. Com o tempo as características se propagam e em toda cidade se encontram edificações que absorvem elementos do modernismo. (MIGLIORINI, 2008, p. 82)

A pesquisa baseia-se em casas e edifícios, salientando que, “entre 1940 e 1969 emerge a verticalização como consequência do excedente de capital oriundo das atividades agropecuárias de grandes latifundiários do município e da região.” (SAHR, 2001), posteriormente, reflexo da modernização da agricultura. Sahr complementa, ainda, que a verticalização ponta-grossense teve seu auge em meados da década de 1970, concentrando-se na área central da cidade.

Na atualidade, algumas das obras arquitetônicas modernistas permanecem intactas, com suas características originais, mas outras foram totalmente modificadas. Algumas fazem parte do mesmo núcleo familiar que as construíram, outras dão lugar à configuração comercial. Ainda, existem aquelas que estão vazias, postas à venda e/ou aluguel. Outras, camufladas pelos sinais do tempo, deteriorando.

Dentre as obras modernistas de Ponta Grossa, destaca-se a Residência da Família Masini (anexo 1 e anexo 2), um projeto da década de 1950, que foi demolida em 2014, na Rua Paula Xavier, 615. Contava originalmente com volumetria verticalizada e a presença de horizontalidade, brises, pilotis, pano de vidro, marquise fluida e uso de vegetação características ao modernismo.

Outrora, “um dos exemplares mais originais da cidade, conserva além de todas as características externas o mobiliário da época” (MIGLIORINI, 2008). Hoje, dá lugar ao Edifício Palazzo Masini, da ECB Engenharia, com 2 torres residenciais (26 e 30 andares) e 21.705,45 m² de área total construída, que teve em 11/2014 o início de suas obras, mantendo a vegetação original.



Figura 01: Residência Família Masini
Fonte: MIGLIORINI, 2006



Figura 02: Residência Família Masini
Fonte: MIGLIORINI, 2006

É preciso dizer que, muitas vezes, pessoas vêm e vão pelas ruas, não prestando atenção ao que tem ao redor, não observando. Algumas outras, por pura falta de conhecimento, não valorizam a riqueza cultural, arquitetônica e histórica da cidade. Dar ênfase ao patrimônio local, é valorizar o que é de cada um, como um todo e em conjunto. É fazer fortalecer uma história, seus motivos e seus porquês. É entender, compreender e conhecer todo um percurso, resultando no que se tem hoje e o que possivelmente virá no amanhã.

A Arquitetura permeia por diversos momentos e tempos, classificando, limitando e delimitando um período, mesclando-se à história, arte e cultura de um povo e até mesmo da humanidade como um todo; em Ponta Grossa não seria diferente. As obras modernistas destacam-se perante as demais, são notáveis e notórias. Sua catalogação é uma fonte de reconhecimento. Mesmo diante de obras que foram pouco ou tão modificadas, até mesmo inteiramente desconfiguradas, é de grande valia salientar sua importância, proporcionar conhecimento, bagagem, suplementos intelectuais e culturais.

Todo cidadão precisa e merece conhecer sua história, suas raízes. Mais do que isso, é importante o conhecimento pela localidade: sua cidade. As configurações físicas de um espaço se dão através de inúmeros fatores, de inúmeros conhecimentos, de singularidades e complexidades, de inspirações e bases, de objetivos. A Arquitetura, sendo parte dominante do conjunto físico e estrutural de sua formação, faz-se necessária. O acesso às informações, nem sempre é fácil. Muitas vezes, de fato, não há o interesse em sua busca. Ser atrativo e simples, torna-se diferencial, fazendo atingir a um considerável número de pessoas.

2 METODOLOGIA

Este projeto baseou-se em estudos já existentes, como MIGLIORINI, J. M. Pilotis e Pans de Verres sob a ótica Bourdiana: Um estudo sobre a Arquitetura Modernista no espaço urbano de Ponta Grossa - PR. 2008. 184 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2008. Diante do cenário mundial de pandemia, a prudência impossibilitou novos trabalhos de campo.

As obras selecionadas fazem parte de construções das décadas de 1940 a 1970. Por este motivo, muitas sofreram alterações perceptíveis ou até mesmo demolições. Pelo acesso a estudos anteriormente realizados, tornou-se possível o comparativo, apontando as mudanças no passar do tempo.

Buscou-se a identificação, o mapeamento, a catalogação e o fácil acesso a quem desejar conhecer melhor as edificações Modernistas da cidade de Ponta Grossa, sejam moradores locais, naturais, turistas, entusiastas, amantes do estilo arquitetônico, estudantes, profissionais ou não da Arquitetura e Urbanismo e seus Conselhos afins. Realizou-se um mapa pelo *Google Maps* e um *Tour Digital*, através da ferramenta *Google Earth*, com as obras modernistas selecionadas.

Criou-se uma complementação informativa através do *Fábrica de Aplicativos*, com um *appweb* MODERNISMO PG, que pode ser diretamente instalado em *smartphones* com sistema operacional *Android*, visando uma ferramenta para fazer chegar o conteúdo ao público-alvo, intencionando-se expor todo o material coletado e seu produto final com o apoio das mídias.

Objetiva-se, em cada etapa, a valorização, a conservação e o manutenção das obras modernistas na cidade de Ponta Grossa, e, para isso, fazer entender e compreender a sua importância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo foi realizado em um período conturbado de pandemia e de *lockdown*, impossibilitando uma visita mais intimista às edificações. Dessa maneira, a coleta de informações e os registros fotográficos foram realizados onde não houvesse contato físico e proximidade com demais pessoas, a fim de evitar a propagação e o contágio pela COVID-19.

O trabalho iniciou com uma ampla pesquisa teórica, sobre o modernismo, suas características, como identificá-las e classificá-las, para posteriormente propor soluções para disseminar o conhecimento acerca deste estilo e seus exemplares, na cidade de Ponta Grossa. Essas soluções foram pensadas para que fossem mais dinâmicas e interativas possíveis, permitindo o acesso às informações em qualquer local, atingindo um público maior.

Desta forma, também, este desenvolvimento foi realizado à distância, com o uso de ferramentas propícias a isso. Assim, baseou-se em elementos de possível acesso digital, com informativos passíveis de captação virtual, pelo uso das buscas através da *internet*.

Diante deste recorte histórico, dentro das obras Modernistas de Ponta Grossa, para dinamizar a localização de cada uma destas 38 edificações selecionadas para estudo, o mapeamento. Através da plataforma *Google*, pelo *Maps*, todas as construções podem ser facilmente encontradas e identificadas.



Figura 03 - *Google Maps* - Obras Modernistas em Ponta Grossa



Figura 04 - *QR Code* para acessar ao Mapa do Modernismo em Ponta Grossa

Visando o conhecimento através de experiência, com representação não estática, móvel e “cheia de vida”, o uso de um recurso tecnológico, interativo, na “palma da mão” e onde o interlocutor estiver: *Google Earth*. Um aplicativo de mapas, em 2D ou 3D, que

permite, virtualmente, o passeio por qualquer lugar que seja, explorando o espaço térreo do planeta, desde que captado pelo sistema de satélite e monitoramento da *Google*.

Para acessar o *Tour Modernista* em Ponta Grossa, é necessário ter o aplicativo *Google Earth* instalado em um *smartphone* ou *tablet*. Uma segunda opção é o recurso *web*, através do navegador *Google Chrome*, pelo computador.

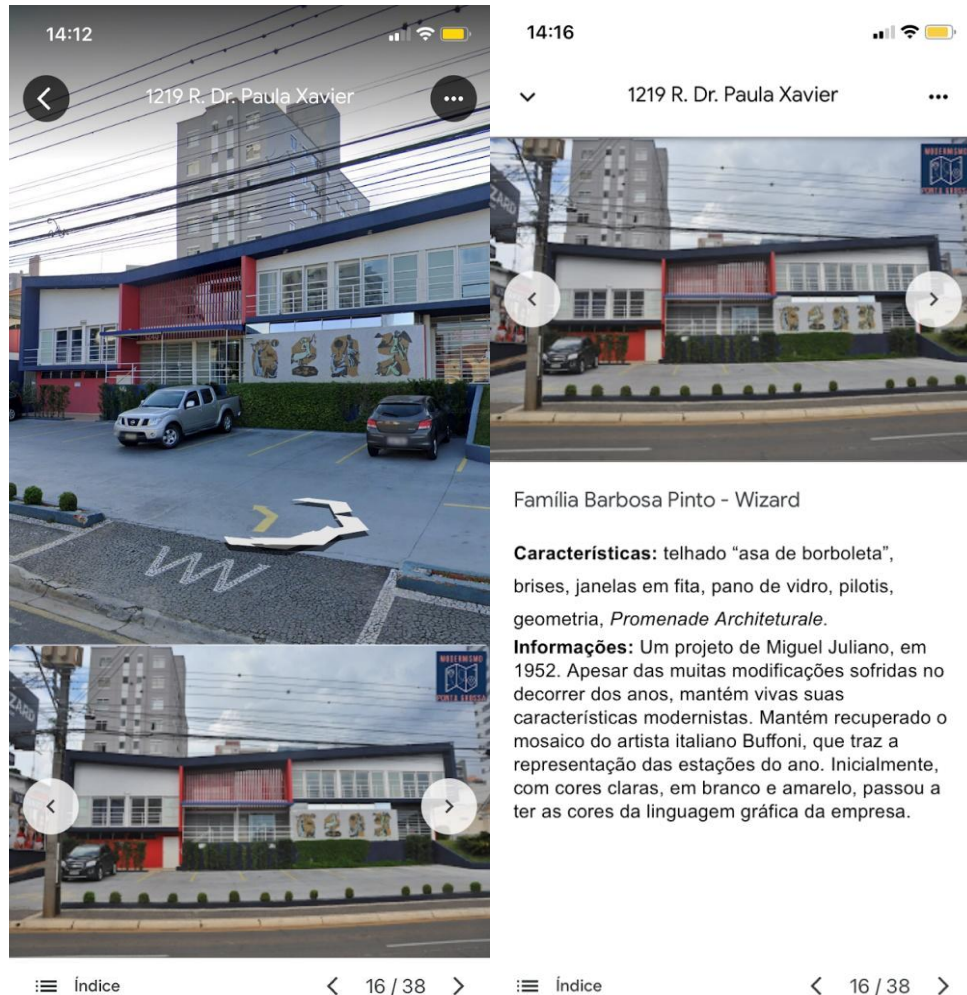


Figura 05 - *Tour Modernista* - *Google Earth* - Família Barbosa Pinto



Figura 06 - QR Code para o *Tour Modernista* em Ponta Grossa

Toda captação visual e informativa está inserida nesta ferramenta, fazendo possível o “navegar” sem sair de casa, ou até mesmo um facilitador para encontrar, presencialmente, a obra a ser contemplada. Deve-se comentar que, em mapas *GPS*, nem sempre a localização é exata. Há uma margem de erro quanto a numeração, não contemplando, de

fato, a real. Mas, diante disso, as marcações foram dispostas em suas devidas representações.

A catalogação foi realizada através de fichas técnicas, contendo os dados, quando possível, sobre: endereço, ano de construção, metragem, materiais, características, informações e mapa de localização de cada uma das obras analisadas, agrupadas em: Casas Modernistas - Comerciais/Prestação de Serviços e Residenciais; Entretenimento Modernista; Igreja Modernista; Edifícios Modernistas - Residenciais e Comerciais/Prestação de Serviços.

MODERNISMO EM PONTA GROSSA

FAMÍLIA JUSTUS



RESIDENCIAL



Nome: **FAMÍLIA JUSTUS**

Endereço: **Rua Theodoro Rosas, 910 - Centro, Ponta Grossa - PR, 84010-180**

Ano de Construção: **1950**

Metragem: **Área total: 666,40m² / Área construída: 293,80m²**

Estilo Arquitetônico: **Modernista**

Materiais: **Concreto, vidro, brisas, cobogó, alvenaria, azulejo (garagem)**

Características: **Telhado em asa de borboleta, destaca-se seu volume frontal. A sacada, com cobogós, evidencia seu estilo arquitetônico, assim como suas janelas em fita. Encontra-se a presença de rampas, jardim com espécies nativas, pilóti e o pano de vidro. Os brisas, mesmo que com sinais do tempo, permanecem na construção.**

Informações: **Projeto de Miguel Juliano. As vegetações presentes no jardim são: chefferas, estrelíztias e palmeiras.**









RESIDENCIAL

Figura 07 - Exemplo de Ficha Técnica - Família Justus



Figura 08 - QR Code para o Fichas Técnicas das edificações Modernistas

Como complemento e junção de todo o desenvolvimento, a prototipagem e testes para a utilização de um *appweb*. Através do *Fábrica de Aplicativos*, todo conteúdo deste projeto está disponível como mais um facilitador para fazer chegar este material à

população como um todo, com: Casas Modernistas, Edifícios Modernistas, Entretenimento Modernistas, Passado Modernista, Fichas Técnicas, dentre outros.



Figura 09 - Tela inicial Modernismo Ponta Grossa

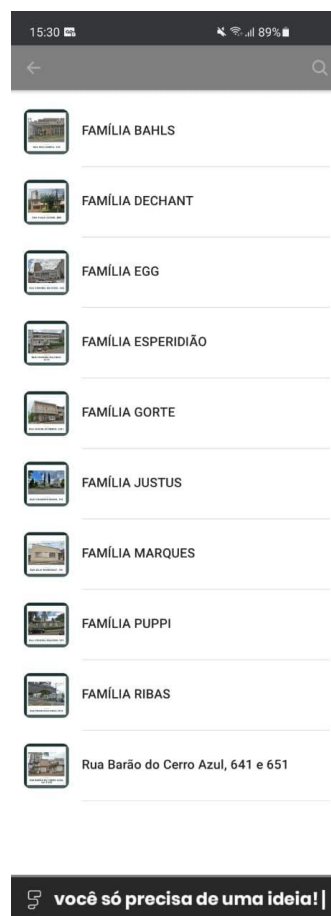


Figura 10 - Tela Casas Modernistas



Figura 11 - Tela Família Esperidião

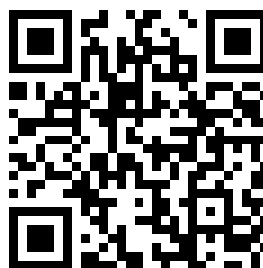


Figura 12 - QR Code para o acesso ao appweb Modernismo PG

As imagens, fontes de material para a realização deste produto, foram registradas nos dias 26/03/2021 e 06/06/2021, constatando-se suas transformações: seja por pintura, com alteração de cor; seja por esquadrias, como por suas características mais importantes e marcantes.

Buscando a melhor e mais adequada fonte para atingir os objetivos quanto ao plano de ação, desenvolvimento, comunicação e realização de cada etapa, o *Design Thinking* foi e é o método utilizado, com testagem e anseio por resultados constantes.

4 CONCLUSÃO

Perguntamo-nos, a todo momento, se, de fato, toda a importância que estas edificações têm, possuem a devida atenção e apreço. Esta, certamente, é consequência de conhecimento. É preciso, então, entender e compreender nosso público-alvo, visando, ainda, o reconhecimento e a tão almejada valorização pela arquitetura Modernista de Ponta Grossa, sua representatividade e conservação. Trazer, ao morador local, ou natural, o sentimento de pertencimento e, como consequência, o despertar para o cuidado e a preservação.

As edificações Modernistas de Ponta Grossa trazem consigo uma relevância não apenas para o curso ou profissionais de Arquitetura. Elas vão além. São de interesse de historiadores, engenheiros, artistas, entre outras áreas profissionais. Entretanto, sua maior relevância é para a cidade como um todo, pois através delas, resgata-se a sua história.

REFERÊNCIAS

LÖWEN SAHR, C. L. **Dimensões de análise da verticalização: exemplos da cidade média de Ponta Grossa/PR.** Revista de História Regional, Ponta Grossa, v. 5, n. 1, p. 9 - 36, 2000

MIGLIORINI, J. M. **Pilotis e Pans de Verres sob a ótica Bourdiana:** Um estudo sobre a Arquitetura Modernista no espaço urbano de Ponta Grossa - PR. 2008. 184f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2008.

MONASTIRSKY, L. B. Cidade e ferrovia: **A mitificação do pátio central da RFFSA em Ponta Grossa.** Florianópolis, 1997. 184 f. Dissertação. Pós-Graduação em Geografia, Centro de Ciências Humanas e Filosofia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1997.

NASCIMENTO, E; MATIAS, L. F. **Expansão Urbana e Desigualdade Socioespacial:** uma análise da cidade de Ponta Grossa (PR). 2011. p. 65 - 97. RAÍE GA (2011). Departamento de Geografia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2011.